MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Comando da Aeronáutica

EXAME DE ADMISSÃO

CURSO DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS DA AERONÁUTICA DO ANO DE 2024

Versão

A

PÁGINA EM BRANCO

GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

As questões de 01 a 09 referem-se ao texto I.

Texto I

Sonho de Ícaro

Alcançar o espaço e as estrelas é um sonho antigo da humanidade. Praticamente todas as culturas destacam o céu como um lugar especial. Esse local era normalmente designado como a morada dos deuses. Muitos povos consideravam que as constelações eram representações dos seus mitos e lendas. Dessa forma, o céu era um lugar divino e os homens somente o alcançavam quando eram convidados ou homenageados pelos deuses.

Entretanto, o espírito humano de vencer limites e barreiras nos impulsionou a superar as nossas limitações e buscou meios para atingirmos o céu. Um exemplo desse desejo é a interessante história sobre Dédalo, relatada na mitologia grega.

Ícaro era filho de Dédalo, o construtor do labirinto em que o rei Minos aprisionava o Minotauro, um ser com corpo de homem e cabeça de touro. A lenda grega conta que Dédalo ensinou Teseu, que seria devorado juntamente com outros jovens pelo monstro, como sair do labirinto. Dédalo sugeriu que ele deveria utilizar um novelo que deveria ser desenrolado na medida em que fosse penetrando no labirinto. Dessa forma, após ter matado o monstro, ele conseguiu fugir do labirinto. O rei Minos ficou furioso e prendeu Dédalo e o seu filho Ícaro no labirinto. Como o rei tinha deixado guardas vigiando as saídas, Dédalo construiu asas com penas dos pássaros colando-as com cera. Antes de levantar voo, o pai recomendou a Ícaro que, quando ambos estivessem voando, não deveriam voar nem muito alto (perto do Sol, cujo calor derreteria a cera) e nem muito baixo (perto do mar, pois a umidade tornaria as asas pesadas). Entretanto, a sensação de voar foi tão estonteante para Ícaro que ele esqueceu a recomendação e elevou-se tanto nos ares a ponto de a previsão de Dédalo ocorrer. A cera derreteu e Ícaro perdeu as asas, precipitando-se no mar e morrendo afogado.

Nos dias de hoje sabemos que é impossível voarmos com asas como imaginou Dédalo. Na realidade, o fato de Ícaro ter voado mais alto não derreteria a cera das asas, mas ocorreriam outros problemas. As aves que voam em grande altitude não sofrem com o calor, mas sim com o frio, o ar rarefeito e a falta de oxigênio. O ser humano não consegue voar batendo asas porque ele não tem força física suficiente para levantar o seu peso. Há outras maneiras muito mais eficientes para voarmos.

Desde o voo histórico de Santos Dumont, em Paris, em 1906, até o pouso dos astronautas da Apollo 11, na Lua, em 1969, o homem tem tentado alcançar as estrelas. Dezenas de missões não tripuladas já foram enviadas para praticamente todos os planetas do sistema solar (com exceção de Plutão). No momento, cogita-se a volta do homem à Lua e uma viagem tripulada para o planeta Marte ainda no século XXI. Entretanto, alcançar outras estrelas e seus sistemas planetários ainda é um sonho muito distante de se realizar. Talvez essa meta seja impossível como o voo de Dédalo e Ícaro.

A atual tecnologia utilizada nos foguetes e nas espaçonaves é baseada no princípio da ação e reação, que foi proposto por Isaac Newton há quase 300 anos. A ideia é simples. Para toda ação de uma força há uma força de reação de igual intensidade e de sentido contrário. Os atuais motores de foguetes utilizam enormes quantidades de combustíveis (oxigênio e hidrogênio líquidos). Quando os componentes do combustível reagem na câmara de combustão, o gás resultante é expelido para trás em alta pressão. De acordo com o princípio da ação e reação, o foguete é impelido para frente. Na medida em que ele vai esgotando o combustível, os módulos vazios são ejetados, o que ajuda também a propulsão do foguete. Independentemente do tipo de combustível utilizado, o princípio é sempre o mesmo.

Para viajar pelo sistema solar, as sondas não tripuladas já lançadas utilizam a atração gravitacional dos planetas para dar um impulso adicional. O planeta, ao “puxar” a espaçonave, acelera o seu movimento. Entretanto, com as trajetórias devidamente calculadas a partir das Leis da Mecânica e da Teoria da Gravitação, desenvolvida por Newton, o seu movimento consegue ser controlado para que ela não se choque com os planetas.

Dessa forma, essas espaçonaves podem atingir as impressionantes marcas de 100.000km/h. Contudo, mesmo com essa velocidade, seriam necessários aproximadamente 40.000 anos para que uma espaçonave alcançasse a estrela mais próxima do sistema solar, Alfa Centauri, que está a quatro anos-luz (aproximadamente 30 trilhões de quilômetros). Estamos ainda muito distantes para conseguir realizar tal viagem.

Na conquista do espaço não podemos nos esquecer da prudência que Dédalo pediu para Ícaro, mas também não podemos nunca perder a esperança de alcançar as estrelas.

RECANTO DAS LETRAS. Textos. Contos. Fantasia. Sonho de Ícaro. Recanto das Letras, 21 maio 2008. Disponível em: https://www.recantodasletras.com.br/contosdefantasia/998894. Acesso em: 10 jan. 2023. (Adaptado).

01) Considere o seguinte trecho:

"Alcançar o espaço e as estrelas é um sonho antigo da humanidade. Praticamente todas as culturas destacam o céu como um lugar especial. Esse local era normalmente designado como a morada dos deuses. Muitos povos consideravam que as constelações eram representações dos seus mitos e lendas. Dessa forma, o céu era um lugar divino e os homens somente o alcançavam quando eram convidados ou homenageados pelos deuses".

Koch e Elias (2015) versam sobre a importância dos elementos de retomada, os quais são relevantes para a progressão referencial do texto. No trecho analisado há recursos responsáveis pela retomada do referente "céu". Assinale a opção em que as expressões nominais **não** retomam essa construção do sentido.

a) "lugar especial".
b) "lugar divino".
c) "morada dos deuses".
d) "sonho antigo".

02) Assinale a opção em que o trecho apresentado possui predicado nominal.

a) "Talvez essa meta seja impossível como o voo de Dédalo e Ícaro".
b) "Praticamente todas as culturas destacam o céu como um lugar especial".
c) "[...] Dédalo construiu asas com penas dos pássaros colando-as com cera".
d) "Os atuais motores de foguetes utilizam enormes quantidades de combustíveis [...]".

03) Leia o trecho a seguir.

O planeta, ao "puxar" a espaçonave, acelera o seu movimento.

As aspas na palavra "puxar" foram usadas para

a) destacar um título.
b) expor um conceito.
c) marcar uma citação.
d) evidenciar uma expressão.

04) Em "[...] o céu era um lugar divino e os homens somente o alcançavam <u>quando</u> eram convidados ou homenageados pelos deuses", o termo destacado expressa

a) proporcionalidade.
b) temporalidade.
c) conformidade.
d) adversidade.

05) "Antes de levantar voo, o pai recomendou a Ícaro que, quando ambos estivessem voando, não deveriam voar nem muito alto (perto do Sol, cujo calor derreteria a cera) e nem muito baixo (perto do mar, pois a umidade tornaria as asas pesadas). Entretanto, a sensação de voar foi tão <u>estonteante</u> para Ícaro que ele esqueceu a recomendação e elevou-se tanto nos ares a ponto de a previsão de Dédalo ocorrer. A cera derreteu e Ícaro perdeu as asas, precipitando-se no mar e morrendo afogado".

A palavra destacada no trecho pode ser substituída corretamente, sem prejuízo do sentido original do texto, por

a) improvável.
b) deslumbrante.
c) previsível.
d) entediante.

06) Leia o trecho a seguir.

"Na conquista do espaço não podemos esquecer da prudência que Dédalo pediu para Ícaro, <u>mas</u> também não podemos nunca perder a esperança de alcançar as estrelas".

A expressão destacada tem valor semântico

a) aditivo.
b) alternativo.
c) condicional.
d) conformativo.

07) Considere a sintaxe do trecho a seguir:

"Os atuais motores de foguetes utilizam enormes quantidades de combustíveis".

O sujeito da oração é classificado como

a) composto e não há núcleo.
b) simples e seu núcleo é "atuais".
c) simples e seu núcleo é "motores".
d) composto e seu núcleo é "atuais motores".

08) Marque a opção em que o termo sublinhado foi classificado **incorretamente**.

a) "O ser humano <u>não</u> consegue voar [...]". (Preposição).
b) "[...] o <u>homem</u> tem tentado alcançar as estrelas". (Substantivo).
c) "O espírito humano <u>de</u> vencer [...]". (Preposição).
d) "[...] <u>ele</u> não tem força física suficiente para levantar o seu peso". (Pronome).

09) Em qual das opções a seguir o termo destacado está em sua forma nominal?

a) "Independentemente do tipo de combustível utilizado, o princípio <u>é</u> sempre o mesmo".
b) "Dessa forma, após ter matado o monstro, ele <u>conseguiu</u> fugir do labirinto".
c) "<u>Estamos</u> ainda muito distantes para conseguir realizar tal viagem".
d) "[...] o rei tinha deixado guardas <u>vigiando</u> as saídas [...]".

Leia a tira a seguir para responder às questões 10 e 11.

Fonte: THAVES, Bob© Frank & Ernest, 2014. Recuperada de GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Gramática: uma reflexão sobre a língua. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2017. p. 384.

10) Ao explorar diversas dimensões da linguagem, o autor da tira produz um efeito estilístico particular que se vincula à construção de seu sentido. Com base nesta afirmação e considerando as intenções comunicativas do autor, é correto afirmar que a tira

a) ironiza a relação entre passado e presente, já que ilustra seres da era medieval e da mitologia contrapondo-os com o uso de uma tecnologia da atualidade, qual seja, a produção de comentários diversos na internet.
b) contrasta as ideias trazidas pela fala do personagem, que coloca atitudes críticas e agressivas de pessoas da era medieval como atitudes remanescentes em pessoas da atualidade que fazem comentários na internet.
c) debocha de um comportamento comum na atualidade, fomentado a partir da expressão "solta a brasa nos comentários da internet", referindo-se a pessoas que assumem postura bem mais crítica e agressiva atrás das telas.
d) critica um comportamento comum na atualidade, fomentado a partir da expressão "não cospe fogo pessoalmente", referindo-se a pessoas que assumem postura dúbia quando estão atrás das telas ou quando se veem pessoalmente.

11) Qual das opções a seguir apresenta a figura de linguagem constituída na tira?

a) Antítese.
b) Metáfora.
c) Gradação.
d) Hipérbole.

12) Associe as colunas relacionando os gêneros textuais com suas respectivas estruturações.

Gênero textual

(1) Poesia.
(2) Tirinha.
(3) Artigo de opinião.

Estruturação

( ) "se estrutura em torno de um ponto de vista e da argumentação em sua defesa."
( ) "se estrutura em enunciados curtos, (...) destacando-se nessa composição o imbricamento entre verbal e não-verbal."
( ) "se estrutura em estrofes e versos com rimas ou sem rimas."

A sequência correta dessa classificação é:

a) (3); (2); (1).
b) (2); (3); (1).
c) (2); (1); (3).
d) (1); (3); (2).

13) Associe as colunas relacionando os textos aos seus respectivos tipos textuais.

Textos

(1) "Com relação ao setor econômico, há maiores possibilidades de emprego, melhores salários, mais chance de ascensão profissional, conferindo tudo isso ao trabalho de uma megalópole a oportunidade, por tantos desejada, de atingir um status social elevado".
(2) "Inicie o preparo com até 24 horas de antecedência. Comece lavando bem a costela, amasse bem dois dentes de alho e junte com óleo, a cebola e outros temperos a gosto".
(3) "Ao pescoço flutuavam as pontas de uma gravata de duas cores, ambas desmaiadas, apertando um colarinho de oito dias. Creio que trazia também colete, um colete de seda escura, roto a espaços, desabotoado".

Tipos textuais

( ) Injuntivo.
( ) Descritivo.
( ) Argumentativo.

A sequência correta dessa associação é:

a) (3); (2); (1).
b) (2); (3); (1).
c) (2); (1); (3).
d) (1); (3); (2).

14) Sobre conceitos pertinentes à interpretação textual, informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

( ) O conceito de discurso corresponde a um fenômeno segundo o qual o gênero textual pode assumir a forma de outro gênero.
( ) Referenciação são diversas formas de introdução, no texto, de novas entidades ou referentes.
( ) A intertextualidade ocorre quando, em um texto, está inserido outro texto (intertexto) anteriormente produzido, que faz parte da memória social de uma coletividade.
( ) A coesão não se encontra no texto, mas constrói-se a partir dele, em dada situação comunicativa, com base em uma série de fatores de ordem semântica, cognitiva, pragmática e interacional.

a) (F); (F); (V); (V).
b) (V); (V); (F); (F).
c) (V); (F); (F); (V).
d) (F); (V); (V); (F).

15) Leia o fragmento a seguir.

"Extraviei-me pela cidade na tarde de sábado, e então me deixei bobear um pouco pela Cinelândia. Foi certamente uma lembrança antiga que me fez sentar na 'Brasileira'; e quando o garçom veio e perguntou o que eu desejava, foi um rapaz de 15 anos que disse dentro de mim: '*waffles* com mel'. E disse meio assustado, como quem se resolve a fazer uma loucura. Não sei por que, para aquele estudante de quinze anos, que dispunha apenas de 50 mil réis mensais para suas despesas pequenas, '*waffles* com mel' ficou sendo o símbolo do desperdício; era uma pequena loucura a que se aventurava raramente, sabendo que iria desequilibrar seu orçamento".

BRAGA, Rubem. Cinelândia. *In*: BRAGA, Rubem. A Borboleta Amarela (Crônicas). 4. ed. Rio de Janeiro: Sabiá, 1963. p. 140. (Fragmento).

Com base na leitura do fragmento apresentado e considerando a abordagem literária de Rubem Braga, é correto afirmar que, dentre as características do gênero crônica, predominam

a) descrições de um aspecto crítico, com juízo de valor.
b) informações e fatos de um imaginário cotidiano.
c) encantos emotivos e melódicos do espírito.
d) explicações e pontos de vista do escritor.

16) Leia o texto a seguir.

"E como o bom uso das palavras e o bom uso do pensamento são uma coisa só e a mesma coisa, conhecer o sentido de cada uma é conduzir-se entre claridades, é construir mundos tendo como laboratório o Dicionário, onde jazem, catalogados, todos os necessários elementos".

MEIRELES, Cecília. Folha da Manhã, São Paulo, 11 de julho de 1948.

Sobre os recursos linguísticos utilizados no texto, informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

( ) "Construir mundos" é uma metáfora.
( ) "Conduzir-se entre claridades" é uma metonímia.
( ) O termo "cada uma" retoma o vocábulo "palavras".
( ) "Conduzir-se entre claridades" é uma metáfora.

a) (V); (F); (V); (V).
b) (V); (V); (F); (F).
c) (F); (F); (V); (F).
d) (F); (V); (F); (V).

17) Associe as colunas relacionando os verbos das orações com as suas respectivas características.

Oração	**Característica**
(1) Ela ganharia a aposta.	( ) Futuro do Pretérito
(2) Meu amigo chegará amanhã.	( ) Voz Passiva
(3) Ana estava estudando para a prova.	( ) Verbo Auxiliar
(4) A carta foi escrita com carinho.	( ) Futuro do Presente

A sequência correta dessa classificação é:

a) (4); (3); (1); (2).
b) (2); (1); (4); (3).
c) (1); (4); (3); (2).
d) (2); (3); (4); (1).

18) Assinale a opção em que os verbos destacados foram conjugados corretamente no imperativo.

a) Se você gostar da comida, comem, repitam e recomendam aos amigos.
b) Se você gostar da comida, come, repete e recomenda aos amigos.
c) Se você gostar da comida, coma, repita e recomende aos amigos.
d) Se você gostar da comida, coma, repete e recomende aos amigos.

19) Assinale a opção em que há uma expressão parônima **inadequada** ao contexto.

a) Maria preferiu dilatar o prazo de entrega.
b) Os vencedores receberam os comprimentos no palco pelo bom resultado.
c) Gosto de sua discrição para resguardar nosso trabalho.
d) Atualmente, chegam muitos imigrantes venezuelanos a Santa Catarina

20) Assinale a opção em que todos os verbos no particípio são abundantes.

a) Anexado, gasto, expulsado.
b) Aberto, incluído, incurso.
c) Erigido, preso, coberto.
d) Soltado, feito, frigido.

21) Analise o anúncio a seguir.

Fonte: Agência CMC©. Recuperado de GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Gramática**: uma reflexão sobre a língua. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2017. p. 119.

A partir da análise dos elementos presentes no anúncio, é correto afirmar que:

a) As palavras com função de conectivo no anúncio estão adequadamente empregadas, porém nem todas elas contribuem para a compreensão das relações semânticas que compõem o bloco temático.
b) A imagem do animal preenchido por garrafas PET e o texto escrito estão articulados harmonicamente, a partir dos quais pode-se inferir o objetivo principal do anúncio: o de que a sociedade se conscientize sobre a necessidade de não jogar lixo no chão.
c) O produtor do anúncio sugere que se repense a maneira como os indivíduos administram os bens de consumo. A imagem de um animal preenchido por garrafas PET contribui para a conscientização sobre a mensagem principal do texto, que é a do reaproveitamento de garrafas PET.
d) A partir da palavra “PET”, empregada no anúncio e associada à ilustração de um animal preenchido por garrafas PET, pode-se inferir a mensagem principal pretendida pelo produtor.

22) Preencha as lacunas a seguir.

Marcos está abatido, não vai _____ reuniões nem liga para os amigos. Dirigiu-se _____ pessoas próximas de forma indiferente, como se nada mais importasse.

A sequência de palavras que preenche corretamente as lacunas do texto é:

a) à / a
b) a / a
c) a / à
d) à / à

As questões de 23 a 26 referem-se ao texto II.

Texto II

O QUE É MOBILIDADE URBANA?

Mobilidade urbana é definida como a capacidade de deslocamento de pessoas dentro do espaço urbano por motivos econômicos, sociais e pessoais. Nesse sentido, é possível entender que todos participam e dependem, de alguma forma, da mobilidade urbana para irem de um local a outro com qualidade e eficiência.

De acordo com um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), existem diversos desafios da mobilidade urbana no Brasil. Dentre eles, destacam-se o rápido desenvolvimento urbano e investimentos em infraestrutura. Segundo o Ipea, o rápido crescimento populacional aparece como um dos principais desafios para a mobilidade. Hoje, aproximadamente 85% da população brasileira vive em centros urbanos e cerca de 36 cidades têm mais de 500 mil moradores. O estudo também aponta o alto custo de projetos de infraestrutura como mais um desses cenários desafiadores, uma vez que são necessárias vias e sistemas de transporte adequados para deslocar o cidadão.

Enquanto são criadas políticas públicas para melhorar a infraestrutura das cidades, existem algumas alternativas que pessoas e empresas podem desenvolver, desde já, para contribuir com a mobilidade urbana. Um exemplo é a carona solidária. Gestores podem estimular, dentro das empresas, a prática de carona entre membros da equipe que moram próximos uns dos outros.

Outro exemplo é o deslocamento sem motor. Para colaboradores que gostam de ir trabalhar utilizando meios de transporte não-motorizados – como bicicletas, por exemplo –, é interessante desenvolver espaços que facilitem o dia a dia de quem adota a prática. Estacionamento para *bikes* e vestiários são boas alternativas.

Ao somar os desafios da mobilidade urbana no Brasil com as boas práticas que podem melhorá-la, é possível entender que são muitos os benefícios trazidos por um ambiente de melhor mobilidade. Dentre eles destacam-se:

- Ganho de tempo – Se mais pessoas dividissem um mesmo veículo em caronas para ir e voltar do trabalho, haveria menos congestionamento nas ruas em horários de pico. O resultado é menos tempo em engarrafamentos e mais tempo produzindo ou descansando.
- *Networking* – Outro ponto interessante despertado pelas boas práticas de mobilidade urbana é a possibilidade de criar uma rede de contatos profissionais durante as caronas solidárias.
- Menos poluição – Além de melhorar o trânsito, deixar menos veículos em circulação também reduz a emissão de poluentes e gases responsáveis pelo efeito estufa.

O futuro perfeito – e esperado – para a mobilidade urbana envolve a possibilidade de deslocamento fácil, eficiente e seguro para todos.

BLOG FROTAS LOCALIZA. O que é mobilidade urbana? **Localiza**, 11 nov. 2022. Disponível em: https://frotas.localiza.com/blog/mobilidade-urbana. Acesso em: 09 jan. 2023. (Adaptado).

23) O encadeamento da ideia trazida no trecho “Se mais pessoas dividissem um mesmo veículo em caronas para ir e voltar do trabalho, haveria menos congestionamento nas ruas em horários de pico” indica que há relação de

a) condicionalidade.
b) adversidade.
c) conformidade.
d) causalidade.

24) Considere o trecho a seguir:

“Para colaboradores que gostam de ir trabalhar utilizando meios de transporte não-motorizados – como bicicletas, por exemplo –, é interessante desenvolver espaços que facilitem o dia a dia de quem adota a prática”.

Em relação ao termo sublinhado no trecho, assinale a opção correta.

a) Retoma o vocábulo “espaços”, sendo classificado como catafórico.
b) Apresenta sentido francamente intensivo já que, ao retomar o vocábulo que o antecede, dá ênfase a ele.
c) Desempenha, no referido contexto, a função de núcleo de sintagma nominal, uma vez que retoma um termo anterior.
d) Contribui para a clareza e o seu emprego não se alteraria ao passar o vocábulo por ele retomado para o singular.

25) Considere o trecho a seguir.

"Ao somar os desafios da mobilidade urbana no Brasil com as boas práticas que podem melhorá-la, é possível entender que são muitos os benefícios trazidos por um ambiente de melhor mobilidade. Dentre eles destacam-se:

- Ganho de tempo – Se mais pessoas dividissem um mesmo veículo em caronas para ir e voltar do trabalho, haveria menos congestionamento nas ruas em horários de pico. O resultado é menos tempo em engarrafamentos e mais tempo produzindo ou descansando.
- *Networking* – Outro ponto interessante despertado pelas boas práticas de mobilidade urbana é a possibilidade de criar uma rede de contatos profissionais durante as caronas solidárias.
- Menos poluição – Além de melhorar o trânsito, deixar menos veículos em circulação também reduz a emissão de poluentes e gases responsáveis pelo efeito estufa".

O uso de travessões ao longo do trecho analisado serve para

a) isolar e enfatizar cada um dos benefícios da mobilidade urbana.
b) separar as explicações dadas aos benefícios da mobilidade urbana.
c) restringir as explicações dadas aos benefícios da mobilidade urbana.
d) remeter às explicações dadas aos benefícios ao final de cada parágrafo.

26) "O futuro perfeito – e esperado – para a mobilidade urbana envolve a possibilidade de deslocamento <u>fácil</u>, eficiente e seguro para todos".

São acentuados pela mesma regra gramatical que o termo destacado no fragmento os vocábulos

a) freguês e hífen.
b) avós e pólen.
c) chapéu e bíceps.
d) elétron e látex.

27) No trecho "todos os médicos a quem contei as moléstias dele foram acordes em que a morte era certa, e só se admiravam de ter resistido tanto tempo.", é correto afirmar que o período é

a) simples.
b) composto por subordinação.
c) composto por coordenação.
d) composto por subordinação e coordenação.

28) Leia a tira a seguir.

Fonte: MOON, Gabriel; BÁ, Fábio. Quase nada. *In*: MOON, Gabriel; BÁ, Fábio. 10 pãezinhos. Folhapress©. Recuperada de GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Gramática: uma reflexão sobre a língua. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2017. p. 241.

A partir da análise da tira, é correto afirmar que:

a) A partir da informação contextualmente apresentada, pode-se estabelecer uma relação de oposição entre os homens e os dinossauros. Isso porque o homem é capaz de criar e modificar o ambiente em que vive, ao passo que os dinossauros, já extintos, não. Essa relação de oposição é responsável pela necessidade de comunicação formal, uma das características do gênero tira, e pela ironia presente no texto.

b) Em certos contextos alguns termos se tornam essenciais para que se possa estabelecer relações de sentido. Deve ser considerada, para a compreensão do conteúdo apresentado, a função que o pronome relativo “ainda” estabelece, que é a de temporalidade.

c) Na construção do texto contrapõe-se a humanidade e os dinossauros. Um dos temas abordados pela tira é a transitoriedade da vida. Essa transitoriedade pode ser inferida pelo emprego do termo “ainda”, bem como pela fala de um animal já extinto.

d) A articulação do texto não-verbal com o texto verbal é uma das características do gênero tira. Em relação ao conteúdo apresentado, a imagem do dinossauro pode ser substituída pela imagem de um leão sem que haja prejuízo para a compreensão da tira.

29) Assinale a opção em que a oração sublinhada foi classificada **incorretamente**.

a) “Parece <u>que a situação melhorou</u>”. (Oração subordinada subjetiva).

b) “Maria esperou <u>que o marido voltasse</u>”. (Oração subordinada objetiva direta).

c) “Vives mentindo; <u>logo, não mereces fé</u>.” (Oração coordenada sindética explicativa).

d) “Os livros não somente instruem, <u>mas também divertem</u>” (Oração coordenada sindética aditiva).

30) Leia o período a seguir.

O trabalho não só traz alegria, como também prosperidade.

Considerando o período analisado, é correto afirmar que a conjunção apresentada é

a) aditiva e há uma elipse.

b) aditiva e não há uma elipse.

c) comparativa e há uma elipse.

d) comparativa e não há uma elipse.

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

31) Um médico de Família e Comunidade (MFC), na equipe há 6 anos, é informado pela agente comunitária de saúde, que um paciente, sexo masculino, 55 anos, solicita à equipe uma cópia do seu prontuário médico. O paciente é morador da área há mais de 20 anos e faz acompanhamentos médicos nessa unidade de saúde há 12 anos. Ele tem um quadro de depressão crônica e hipertensão arterial sistêmica, com uma tentativa de suicídio há cerca de 5 anos. Atualmente, o quadro de saúde mental do paciente está estável, controlado com o uso da medicação (fluoxetina 40 mg/dia) e com consultas periódicas a cada 6 meses. Em relação à hipertensão, faz uso de Losartana 100mg/dia e mantendo normotenso nos últimos 2 anos e com exames de rotina em dia.

Em relação à solicitação da cópia do prontuário médico do paciente, a conduta correta é

a) negar o pedido e explicar ao paciente que o prontuário é um documento da unidade de saúde.
b) fornecer o prontuário original, visto que este documento é de propriedade do paciente e poderá ficar sob sua guarda.
c) fornecer a cópia do prontuário, pois é direito do paciente, cabendo à unidade de saúde a responsabilidade de guardá-lo.
d) negar o pedido, uma vez que o paciente possui problemas psiquiátricos e orientá-lo a agendar uma consulta para analisar o motivo da solicitação.

32) Paciente sexo feminino, 68 anos, portadora de diabetes controlada, ativa, lúcida e popular no bairro. Ela não frequenta rotineiramente o serviço de saúde, somente em casos de maior necessidade. Segue os ensinamentos de sua mãe, que no caso aprendeu com a avó, sobre os tratamentos com ervas, chás, raízes e outros preparos medicinais. É ela quem cuida dos filhos e netos, pois acredita que a “medicina nova” não tem tanto efeito quanto as plantas que usa.

Procurou o médico da equipe da unidade de atenção primária à saúde e pediu alguns exames de sangue para verificar como está seu diabetes. Usa metformina diariamente e complementa com chás de carqueja, alcaçuz, agrião e cebola todos os dias, pois acredita que essas plantas ajudam o remédio a fazer efeito. Após fazer uma pesquisa e realizar a consulta, o médico certificou-se que as plantas não são prejudiciais para a paciente, e a orientou a continuar usando seus chás e preparos, e também entregou o pedido de alguns exames de rotina para pacientes diabéticos.

A paciente concorda com a conduta proposta pelo médico e vai embora feliz com o atendimento, já com os exames agendados para coleta de material na semana seguinte.

O atributo essencial da Atenção Primária à Saúde caracterizado no caso acima é

a) longitudinalidade.
b) coordenação do cuidado.
c) orientação para a comunidade.
d) competência cultural.

33) “Um sistema de saúde com forte referencial na atenção primária à saúde é mais efetivo, é mais satisfatório para a população, tem menores custos e é mais equitativo – mesmo em contextos de grande iniquidade social”.

(STARFIELD, Barbara. Atenção primária, equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços-tecnologia. Brasília, DF: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.)

Um residente em Medicina de Família e Comunidade foi escalado para preparar um material de apoio para apresentar aos professores, residentes e posteriormente, à sua equipe de saúde da família, onde realizava suas atividades assistenciais sobre Sistemas de Saúde, com foco na Atenção Primária à Saúde (APS). Ficou surpreso ao perceber que no Brasil a organização do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da coordenação da APS, difere em alguns pontos de outros países que também possuem sistemas universais de saúde.

Quanto à coordenação da Atenção Primária à Saúde na rede de atenção à saúde do SUS, é correto afirmar que

a) é burocrática, pois atrasa os usuários na busca de assistências com especialistas focais na atenção secundária.
b) inclui a disponibilidade de informações a respeito de problemas e serviços anteriores e o reconhecimento dessas informações, na medida em que estão relacionados às necessidades para o atendimento presente.
c) é considerada efetiva, em todos os casos, quando existem diretrizes informais para transferência de informações entre a atenção primária e secundária.
d) tem importância reduzida no contexto da rede de atenção à Saúde.

34) Leia o extrato dos causos a seguir.

“Causo 1”

“Quase 70 anos, aniversariando no dia da consulta. Fez uma dosagem de PSA por conta própria há alguns meses, deu normal. Ainda assim foi atrás de uma ultrassonografia ‘pra ter certeza que estava tudo bem’. (...) No exame a próstata estava ligeiramente aumentada, mas sem nenhuma outra alteração, então eu disse que estava tudo bem, só um aumento da próstata que era comum na idade dele, que não significava nada demais. (...) Então perguntei se tinha algo mais além da próstata incomodando-o, respondeu que não. Me coloquei à disposição, fiquei de pé e estendi a mão, e ganhei um abraço. (...) Ele sorriu, agradeceu, me desejou tudo de bom e saiu da sala”.

“Causo 2”

“Quase 20 anos, veio pedir exames de rotina. (...) os mais importantes na idade dele eram os de rastreio de infecções sexualmente transmissíveis. Ele sorriu, mas aquele sorriso desconfiado, sabe? Perguntei se tinha relações protegidas, se o assunto o preocupava. Me disse que sim, que ocasionalmente tinha relações sem camisinha. (...) Ofereci testagem rápida, e comentei: ‘nada melhor do que a gente saber logo, né? Esperar muito tempo por exame é ruim …’. Ele sorriu, concordou, e foi fazer o teste. Deu negativo”.

“Causo 3”

“V, 54 anos, retorna em consulta com (...) médico de família e comunidade. Ele havia sido encaminhado por suspeita de hanseníase ao ambulatório de referência municipal. Ele traz uma carta para a equipe, que confirma o diagnóstico. (...) Atualmente, ele mora com a esposa, a filha, o genro e o neto de 10 meses de idade. O filho, M, mudou-se há 4 anos. O médico pede que os familiares venham à unidade de saúde para verificar se não tem sinais e sintomas de hanseníase. (...) Todos estão assintomáticos.”

“Causo 4”

“A Médica de Família e Comunidade, R., vai até a casa da Sra. S., 69 anos, para uma visita domiciliar. Ela tem hipertensão, diabetes e dislipidemia. Passou recentemente por uma internação há 2 semanas por um Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico e está caminhando com auxílio de uma muleta. (...) Possui hemiparesia direita e desvio da rima labial. Sobre o manejo após um episódio de AVC, é importante estar atento à presença de sintomas de depressão, que é comum em pessoas após um AVC, sendo que o tratamento com psicoterapia se mostrou mais efetivo do que o uso de antidepressivos e como forma de prevenir novos episódios de AVC, a conduta também envolve o controle dos fatores de risco (...).”

(LIMA, Rodrigo. Historinhas Azuis. Causos Clínicos – História da Medicina de Família e Comunidade. Disponível em: <https://causosclinicos.wordpress.com/2016/11/23/historinhas-azuis/>. Acesso em 05 de janeiro de 2023).

Associe as colunas relacionando os “causos” clínicos descritos acima, com o respectivo tipo de prevenção que eles representam.

“Causos” clínicos	**Tipo de prevenção**
(1) Causo 1	( ) Primária.
(2) Causo 2	( ) Secundária.
(3) Causo 3	( ) Terciária.
(4) Causo 4	( ) Quaternária.

A sequência correta dessa classificação é:

a) (3); (2); (4); (1).
b) (2); (1); (4); (3).
c) (1); (4); (3); (2).
d) (4); (3); (2); (1).

35) Paciente do sexo feminino, 35 anos, comparece para sua consulta na primeira semana de puerpério do terceiro filho. Está amamentando, mas com dificuldades, em aleitamento parcial. Realizou tratamento para sífilis no último trimestre de gravidez e apresenta o resultado de exames:

VDRL
Mês 1 - 1:32 (quando aplicou penicilina benzatina)
Mês 2 - 1:16
Mês 3 - 1:16

Segue diálogo entre o médico e a paciente.

Médico: Infelizmente vamos ter que fazer o tratamento de novo.
Paciente: Tomar todas aquelas injeções de novo?
Médico: O tratamento não funcionou bem e temos que repetir. Como vão as coisas?
Paciente: Não está nada bem, a minha vontade é ficar na cama o dia inteiro. Muito cansada e irritada. Vontade é de dormir o dia inteiro e não ver ninguém. Bebê chora muito. Parece que nem gosta de mim.
Médico: E você já era assim antes?
Paciente: Não.

Sobre as questões que envolvem as abordagens individual, familiar e comunitária, informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

( ) São exemplos de condutas focadas na abordagem individual: tratamento com penicilina, orientações sobre amamentação e planejamento familiar com contraceptivo oral.
( ) Na hipótese de aumento brusco no número de casos de sífilis no território adscrito da unidade de saúde, uma possível abordagem comunitária seria educação em saúde em escolas, empresas e distribuição de cartilhas informativas nos domicílios.
( ) Em relação às queixas relacionadas ao estado de humor da paciente, poderia ser levantada a hipótese de depressão puerperal e caso confirmado o diagnóstico, uma abordagem familiar adequada seria iniciar o tratamento medicamentoso imediato.
( ) Adotando a ferramenta de entrevista familiar, ela estaria indicada no caso, com convocação do marido para abordagem familiar.
( ) Outras possibilidades de ferramentas de abordagem familiar seriam: genograma, ecomapa e tarefas do ciclo de vida familiar.

a) (F); (F); (V); (V); (V).
b) (F); (V); (F); (V); (F).
c) (V); (F); (V); (F); (F).
d) (V); (V); (F); (F); (V).

36) Marque a opção que descreve uma habilidade de comunicação frágil e deficiente entre um profissional médico e seu paciente.

a) O profissional médico deve sempre cumprimentar cordialmente a pessoa que demanda atendimento.
b) Por se tratar de um profissional médico, fica dispensável a apresentação de si e de seu papel no atendimento.
c) O médico sempre deve encorajar o paciente a contar sua história, coletando informações e explorando os problemas.
d) O médico deve sempre demonstrar empatia, oferecer suporte e não fazer julgamentos sobre a história do paciente.

37) Sabe-se que 80% das consultas são consumidas por 20% da população. Os hiperutilizadores são predominantemente mulheres, que demandam três vezes mais consultas do que a média: oito vezes mais internações hospitalares, sendo que os principais diagnósticos são psiquiátricos, de dor, de doença crônica, gestação ou problemas frequentes em crianças.

Para tentar solucionar essa característica comum aos ambulatórios de Atenção Primária, é fundamental na prática do Médico de Família e Comunidade

a) transferir a responsabilidade assistencial para outros profissionais da equipe, como forma de limitar o acesso à consulta médica.
b) conhecer os dados externos de outros serviços e aplicar na prática e gestão da clínica.
c) organizar a gestão do tempo com consultas de, pelo menos,15 minutos para todos os usuários.
d) utilizar como estratégia esgotar essa parcela da demanda agendando um horário fixo semanal ou diário.

38) As questões de 38 a 40 referem-se ao Texto I.

Texto I

Mulher, 39 anos, do lar, casada, sem filhos. Relata coriza, dor de garganta, dor de cabeça e tosse pouco produtiva há 4 semanas. Nega ter tido contato com alguém sintomático. Pensou até que pudesse ser COVID-19, mas não fez teste e se medicou apenas com analgésicos, chás caseiros e bastante líquidos. Melhorou com 3 dias, mas ela persiste com tosse meio seca. Nega febre, perda de peso, falta de ar ou sudorese. Chegou a usar um xarope por alguns dias, que a mãe dela tinha em casa, sem adiantar nada. Nega alergias, nega tabagismo ativo. Mas preocupa-se porque o pai dela era fumante de até 40 cigarros por dia e ela conviveu com ele até os 28 anos de idade. O exame físico, incluindo a ausculta e a frequência respiratória, é normal.

De acordo com o texto acima, a tosse da paciente é classificada como

a) aguda, pois apresenta 1 mês de duração.
b) aguda, visto estar cursando com crises.
c) subaguda, pois apresenta mais de 3 e menos de 8 semanas de duração.
d) crônica, pois apresenta persistência após um período agudo.

39) De acordo com o Texto I, qual(is) é(são) a(s) principal(is) suspeita(s) etiológica(s) da tosse mediante a história da paciente?

a) Tosse pós-infecciosa.
b) Asma, tosse variante da asma.
c) Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), bronquiectasias.
d) Síndrome da tosse das vias aéreas superiores, Doença do Refluxo Gastresofágico (DRGE).

40) Considerando o Texto I, analise as assertivas abaixo, quanto às condutas adequadas para manejo do caso relatado.

I. A anamnese e o exame físico constituem etapa fundamental para o diagnóstico.
II. O exame clínico do paciente com tosse deve objetivar as vias aéreas superiores e inferiores, o sistema cardiovascular e o gastroesofágico.
III. Em caso de persistência por mais de 8 semanas, o manejo será o mesmo da tosse crônica que, no caso, seria o tratamento empírico.
IV. Radiografia torácica deve ser realizada em todos os pacientes com tosse.
V. Radiografia de seios paranasais deve ser realizada em todos os pacientes com tosse.

Estão corretas **apenas** as assertivas

a) II, III e V.
b) I e IV.
c) I, II e III.
d) IV e V.

41) As questões 41 e 42 referem-se ao Texto II

Texto II

Um jovem de 19 anos, do sul do país, busca na unidade de saúde informações sobre as vacinas que ele deveria tomar para poder viajar para a região amazônica, ao norte do país. Um dos profissionais da equipe de enfermagem solicitou seu cartão vacinal e verificou a necessidade de vacinar contra febre amarela, pois não foi encontrado nenhum registro dela. O paciente confirmou que não se vacinou contra febre amarela. Além disso, não havia registros da vacina de gripe anual, nos últimos dois anos e desta forma, ele foi orientado a recebê-la também.

Marque a opção que apresenta as recomendações corretas nesse caso.

a) O jovem deveria aproveitar a oportunidade e receber todas as vacinas do calendário e reforçá-las.
b) Pelo menos 10 dias antes de sua viagem, deve se vacinar contra febre amarela.
c) Tomar as vacinas contra gripe e febre amarela com um intervalo mínimo de 90 dias.
d) Deverá se vacinar contra febre amarela e gripe, com doses de reforços anuais de ambas.

42) Considerando que após a viagem o jovem apresentou sintomas como diarreia e náuseas, marque a opção correta.

a) Trata-se de um caso de diarreia do viajante e necessita de uso de antibióticos.
b) Se tiver febre alta, icterícia, bradicardia e mialgia, trata-se de um caso de leptospirose.
c) Mesmo que tenha febre, considerar inicialmente infecções rotineiras, como a diarreia do viajante e orientar hidratação oral e sintomáticos.
d) Deve obrigatoriamente realizar exames laboratoriais: hemograma, função hepática, função renal, exame parasitológico de fezes e coprocultura.

43) Criança de 3 anos, chega acompanhada de sua mãe na unidade básica, com quadro de febre, nariz entupido alternando com coriza e tosse seca. No exame apresentava hiperemia de tonsilas e orofaringe. Mãe também relata pouco apetite e leve prostração.

Diante do quadro clínico da criança, qual é a conduta indicada?

a) Deve-se prescrever azitromicina, na dose de 10 mg/kg/dia, por 3 dias, para tratamento de tonsilite.
b) Associar anti-histamínicos e descongestionantes para prevenir a tosse e os espirros.
c) Solicitar sorologia imediata para o novo coronavírus, causador da COVID-19.
d) Por provavelmente se tratar de um resfriado comum, muito prevalente nessa faixa de idade pré-escolar, aconselha-se tratamento sintomático e hidratação.

44) Homem, 45 anos, queixa-se de tosse seca persistente, associada à pirose e secreção pouco amarelada. No período noturno piora e aparece também uma dor no peito e leve falta de ar. São sintomas presentes há alguns meses e já fez avaliação na pneumologia. Porém, nada foi descoberto. Refere-se a alguns engasgos e sensações de sufocamento após comer alimentos sólidos, como carne de churrasco.

Analise as assertivas abaixo relativas ao manejo operacional de casos como o acima apresentado, em uma Unidade Básica de Saúde.

I. A Doença do Refluxo Gastresofágico (DRGE) é uma das mais prevalentes doenças gastrintestinais e os sintomas clássicos de pirose retroesternal e regurgitação geralmente são suficientes para fundamentar o diagnóstico inicial.
II. Na (DRGE) são comuns duas abordagens iniciais: empírico ou com confirmação diagnóstica, sendo esta última, recomendada para as pessoas com mais de 40 anos e/ou com manifestações de alarme, como disfagia, anemia, emagrecimento, história familiar de câncer, entre outras
III. Entre os sintomas extraesofágicos presentes na DRGE, o mais frequentemente encontrado é a pirose retroesternal.
IV. A presença de regurgitação no contexto do RGE geralmente indica progressão da doença.
V. Não há contraindicação para prescrever tratamento antiácido para uma pessoa idosa com DRGE.

Sobre as assertivas acima, é correto afirmar que

a) apenas uma é falsa.
b) todas são verdadeiras.
c) três são verdadeiras.
d) duas são verdadeiras.

45) Homem, 34 anos, casado e pai de 3 filhos. Chega à unidade de saúde com sua filha de 4 anos. Ao chegar e receber o primeiro acolhimento da auxiliar de enfermagem, conta que sua filha está com febre alta há 2 dias – 39,6º à noite. Não observou nenhuma outra alteração, mas está preocupado, pois a menina já esteve internada no ano passado por apresentar uma infecção urinária grave. A criança se encontrava em bom estado geral, dor leve à palpação de hipogástrio e febre de 38,5 °C, sem outras alterações no exame físico. Orientada, colaborativa ao exame e hidratada.

Assinale a opção que apresenta a conduta adequada para esse caso.

a) Por se tratar de uma possível recorrência de infecção urinária, deve-se solicitar urocultura, iniciar antibioticoterapia imediata e, caso confirmada a infecção, continuar a investigação com exame de imagem (ultrassonografia).
b) A médica deve encaminhá-la para um hospital para internação e melhor avaliação do quadro, por se tratar de uma recorrência.
c) Deve-se apenas iniciar o tratamento com antibioticoterapia empírica. O pedido de exames complementares dependerá da evolução do quadro.
d) Deve-se solicitar urocultura e aguardar o resultado para início de antibioticoterapia específica para o caso, considerando-se a história prévia de infecção urinária.

46) Paciente do sexo feminino, 46 anos, do lar, mãe de 2 filhos (22 e 14 anos), moradora da região metropolitana de uma capital, procura sua médica de família. Abaixo, o diálogo.

Paciente: - Ai Doutor, eu estou com uma dor no peito, já faz uns 5 dias. Ela começa em cima e desce para debaixo da mama. Dói 5 minutos, passa e volta depois.
Médico: - Tem alguma coisa que você faz que piora ou melhora a dor?
Paciente: - Quando fico brava, piora. É profunda, lá por dentro. E, não sei, me falaram que pode ser do coração também.
Médico: - Tá bom. E faz alguma atividade física? Toma algum remédio?
Paciente: - Eu caminho todo dia, mas não sinto nada. E não tomo remédio nenhum, só umas gotas de dipirona quando dói demais.
Médico: - Então AMC, examinei tudo e está tudo normal. Você está preocupada ou angustiada com alguma coisa?
Paciente: - Olha doutor, o meu filho mais velho foi preso de novo, segunda vez. Aprontou no trabalho do meu marido e eu falei que se ele fizesse isso de novo, eu não ia visitar ele na cadeia.
Médico: - Acha que isso pode ter relação com essa dor no peito que você está sentindo?
Paciente: - Será?

Considere que a paciente realizou investigação e foram excluídas causas cardíacas e pulmonares. A abordagem correta do Médico de Família e Comunidade para explicar sobre os sintomas físicos considerados como somatização seria:

a) "Você não tem nenhuma doença no corpo. Não se preocupe, não é nada. Você vai ver que vai passar sem precisarmos fazer nada".
b) "Isso é tudo fruto da sua cabeça, e você precisa tentar esquecer esses problemas. Se quiser, posso te encaminhar para um psicólogo".
c) "Algumas situações de estresse e nervosismo podem fazer com que o corpo reaja com sintomas, como dor no peito ou no estômago".
d) "Tome estes medicamentos para alívio da dor e você verá que vai passar. Volte em 15 dias para conversarmos novamente".

47) Homem de 50 anos, negro, professor de inglês e empresário, divorciado (recente), 3 filhos. Busca a unidade de saúde do seu bairro, no qual reside há poucas semanas, para marcar uma consulta médica. Recebe o acolhimento da equipe de saúde e logo é encaminhado para realizar atualização do seu cadastro como novo morador da área. Consegue consulta com o médico da equipe para o dia seguinte pela manhã.

Em atendimento com o médico de família e comunidade, é registrado o seguinte prontuário Anagrama de "Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano" (SOAP):

- S: Procurou a unidade de saúde do bairro para uma consulta de rotina, pois está preocupado há algumas semanas. Depois de passar por conflitos conjugais, acabou se divorciando de sua esposa. Saiu da casa onde moravam em outro bairro e acabou de mudar sozinho para um apartamento nessa área. Desde que se mudou, começou a sentir palpitações frequentes, intermitentes e dor de cabeça constante em aperto, que nenhum analgésico consegue resolver. Não está dormindo bem. Sem apetite. Não tem vícios e não faz uso de medicamentos contínuos.
- O: Ao exame físico: Pressão Arterial (PA): 150x90 mmHg (3 aferições: triagem e consultório). Estatura: 1,75 m Peso: 85 Kg. IMC = 27,76. Ausculta cardíaca: bulhas normorrítmicas, normofonéticas, em 2 tempos, sem sopros audíveis.
- A: Hipóteses diagnósticas - Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Problemas familiares. Cefaleia tensional.
- P: Orientações de Mudança de Estilo de Vida (MEV). Prescrito: analgésico - Paracetamol 500 mg a cada 6 horas por 7 dias; anti-hipertensivo bloqueador de canal de cálcio (Anlodipino mg/dia). Solicitados exames laboratoriais: colesterol total e frações, triglicerídeos, glicemia, exame qualitativo de urina, creatinina e microalbuminúria. Eletrocardiograma. Retorno em 30 dias para reavaliação.

No que concerne à conduta médica relatada no caso acima, assinale a opção **incorreta**.

a) Por se tratar de um homem negro com HAS, foi uma boa opção terapêutica o bloqueador de canal de cálcio.
b) O médico poderia ter orientado, antes da prescrição do anti-hipertensivo para um caso de HAS Estágio I, apenas MEV e acompanhamento.
c) O pedido dos exames laboratoriais neste caso, foi feito pertinentemente.
d) Se trata de um caso de sintomas psicossomáticos e o melhor a fazer é encaminhar para a psicologia, manter monitoramento de pressão arterial residencial e reavaliar em 30 dias.

48) As questões 48 e 49 referem-se ao texto III

Texto III

Mulher, 87 anos, casada e bisavó, busca fazer o controle anual dos seus problemas crônicos: fibrilação arterial (FA), hipertensão essencial (HAS), uso de Varfarina sódica (5mg em dias pares e 2,5mg em dias ímpares), com controle de Razão Normalizada Internacional (RNI) atrasado. Ativa e reativa, orientada no tempo e espaço e sem déficit de memória importante. O filho relata que a mãe tem apresentado alguns episódios de exaltação/irritabilidade e alucinações, além de esquecer objetos e fatos recentes.
Há cerca de 2 meses, teve um desmaio em casa, quando almoçava e foi levada à Urgência. Fez uma tomografia computadorizada (TC) de crânio, sem alterações.
Levada ao neurologista foi diagnosticada com demência moderada não especificada, prescrito Divalproato de sódio 250mg/dia para controle da agitação e a Donepezila 10mg/dia. Mas ela usou apenas 2 dias e parou por conta própria por sentir-se mal com o uso deles. Apresenta Tempo de protrombina - RNI = 2,89.

O caso acima trata da seguinte síndrome demencial irreversível:

a) Doença de Alzheimer.
b) Doenças psiquiátricas, com a depressão.
c) Hipovitaminose B1 (tiamina).
d) Distúrbios hepáticos, com encefalopatia.

49) Com base no caso clínico do texto III, o principal fator de risco para as síndromes demenciais neurodegenerativas, é

a) abuso de álcool.
b) história familiar.
c) aterosclerose.
d) idade.

50) Leia o caso clínico abaixo.

Homem, 62 anos, lavrador desde muito jovem. Com 55 anos se mudou para a cidade para que a esposa pudesse cuidar do diabetes.
Chega acompanhado do filho para a consulta médica, que relata que o pai não gosta de ir ao médico, e que sua última consulta foi há mais de 10 anos. O paciente compareceu à consulta convencido de que teria que descobrir o que era uma lesão em lábio inferior, que havia aparecido após uma queimadura há cerca de 4 anos. Alguns meses depois apareceu a “ferida”, que foi crescendo devagar, mas que nunca lhe preocupou. Confirma exposição solar sem proteção durante toda a vida. Tabagista pesado, etilista, sem outras queixas.

ABREU, João Mendes et al. Retalho de Karapandzic. Journal of the Portuguese Society of Dermatology and Venereology, v. 74, n. 2, p. 175-178, 2016.

Analisando a história e a lesão ilustrada acima, assinale a opção que contém a hipótese de diagnóstico.

a) Melanoma.
b) Nevo melanocítico.
c) Carcinoma epidermoide ou espinocelular.
d) Queloide.

As questões 51 e 52 referem-se ao Texto IV.

Texto IV

"CAPÍTULO IV – Do Direito à Saúde
Art. 15. É assegurada a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde – SUS, garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos.
§ 1o A prevenção e a manutenção da saúde do idoso serão efetivadas por meio de:
I – cadastramento da população idosa em base territorial;
II – atendimento geriátrico e gerontológico em ambulatórios;
III – unidades geriátricas de referência, com pessoal especializado nas áreas de geriatria e gerontologia social;
IV – atendimento domiciliar, incluindo a internação, para a população que dele necessitar e esteja impossibilitada de se locomover, inclusive para idosos abrigados e acolhidos por instituições públicas, filantrópicas ou sem fins lucrativos e eventualmente conveniadas com o Poder Público, nos meios urbano e rural;
V – reabilitação orientada pela geriatria e gerontologia, para redução das sequelas decorrentes do agravo da saúde."

Fonte: BRASIL. Estatuto do Idoso. – 5. ed. – Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2021.

51) Analise as assertivas abaixo, que se referem à saúde da população idosa.

I. O envelhecimento demográfico brasileiro tem determinado um aumento na prevalência de doenças crônicas e tem se tornado, a cada ano, um desafio para as políticas de saúde pública.
II. As quedas em idosos são frequentes e uma das maiores ameaças à sua autonomia.
III. Os problemas ou condições mais frequentemente encontrados nos idosos são déficits sensoriais, demência, incontinência, instabilidade e quedas, imobilidade, desnutrição, iatrogenia medicamentosa, isolamento social e depressão.
IV. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informa que mais de 75% dos brasileiros com mais de 65 anos de idade têm doenças crônicas, e um terço destes têm mais de uma doença crônica.
V. Os objetivos da promoção da saúde e de prevenção de doenças nos pacientes idosos são a redução da mortalidade prematura por doenças agudas ou crônicas, a manutenção da independência funcional, a extensão da expectativa de vida ativa e a melhora na qualidade de vida.

Sobre as assertivas acima, é correto afirmar que

a) apenas uma é falsa.
b) todas são verdadeiras.
c) apenas uma é verdadeira.
d) apenas duas são verdadeiras.

52) Sobre a violência contra o idoso, assinale a opção incorreta.

a) Violência física se refere ao uso de força física para ferir, causar dor, incapacidade ou morte do idoso.
b) Violência psicológica são agressões verbais ou gestuais, com o objetivo de humilhar, restringir a liberdade ou isolar o idoso do convívio social.
c) Negligência diz respeito à conduta da própria pessoa idosa que ameaça sua própria saúde ou segurança por meio de recusa de prover a si mesmo cuidados necessários.
d) Violência institucional, trata-se de qualquer tipo de violência exercida (abuso, agressão física ou verbal) por algum funcionário dentro do ambiente institucional (público ou privado) praticada contra a pessoa idosa.

53) Mulher, casada, 32 anos, vegetariana, comparece a unidade básica de saúde para que a médica da equipe avalie seus exames: Hemoglobina: 9,8g/dl; Volume corpuscular médio: 75fl; Ferritina: 120 ng/mL; Reticulócitos: 1,8%; Capacidade de ligação total do ferro: 218 ug/dL; Saturação de transferrina: 20% (exceto a ferritina e os reticulócitos, todos estão baixos); colesterol total: 198 mg/dL; colesterol HDL: 42 mg/dL, TSH: 8,5 mIU/L, T4 livre: 0,6 ng/dL; e glicemia de jejum: 98 mg/dL.

Médica: "– Você continua com anemia, não é falta de ferro não."
Paciente: "– Será que é por que eu sou vegetariana?"
Médica: "– Pode ser! Vou pedir mais alguns exames para avaliar melhor."
Paciente: "– Tá bom."

Conforme os resultados dos exames da paciente, as hipóteses diagnósticas levantadas no caso dela são

a) anemia por deficiência de ácido fólico e hipertireoidismo.
b) anemia de doença crônica e hipotireoidismo.
c) anemia por deficiência de vitamina B12 e hipotireoidismo.
d) anemia hemolítica e Tireoidite de Hashimoto.

54) Homem, 60 anos, carpinteiro, realiza acompanhamento com seu médico de família devido à dispneia progressiva aos esforços habituais há 3 meses. Tosse seca esporádica. Tabagista há 20 anos (20 cigarros/dia). Sedentário. Hipertenso há 15 anos, em uso de enalapril 20mg/dia. Últimos exames laboratoriais de rotina sem alterações. Se diz preocupado porque trabalha com poeira de madeira há mais de 30 anos e nunca usou máscara ou proteção e percebe que quando está trabalhando a tosse piora.

Registro do exame físico do paciente na última consulta:

- PA: 140/80 mmHg
- FR: 18 ipm
- FC: 80 bpm
- Exame do tórax: discretos estertores crepitantes bibasais na ausculta pulmonar.
- Ausculta cardíaca: sem alterações.

<u>Resultado de novos exames:</u>

- Rx de tórax: Nódulo solitário pequeno, sem outras alterações.
- O médico solicitou uma espirometria e o resultado mostrou compatível com distúrbio ventilatório restritivo moderado, sem variação significativa após broncodilatador.

Considerando as informações acima, informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

( ) A hipótese diagnóstica mais provável em se tratando de paciente homem, é a doença intersticial pulmonar.
( ) Não há indicação de complementar a investigação do nódulo com tomografia de tórax.
( ) As principais causas de mortalidade masculina no Brasil são: doenças do aparelho circulatório, causas externas, neoplasias e doenças do aparelho respiratório.

a) (F); (F); (V).
b) (V); (V); (F).
c) (F); (F); (V).
d) (V); (F); (V).

55) Associe as colunas relacionando os modelos de tratamentos de cessação do tabagismo com suas respectivas funções.

Modelos de tratamento	**Função**
(1) Aconselhamento breve e intensivo	( ) modelo de intervenção centrado na mudança de crenças e comportamentos que levam um indivíduo a lidar com uma determinada situação.
(2) Terapia cognitivo-comportamental	( ) usa a interação entre os participantes para incentivar e apoiar as mudanças e conta com a participação ativa do fumante e do profissional de saúde.
(3) Intervenção em grupo	( ) consiste em perguntar, avaliar e preparar o fumante para que deixe de fumar sem, no entanto, acompanhá-lo nesse processo.
(4) Farmacoterapia	( ) como primeira linha tem-se a terapia de reposição de nicotina, a bupropiona e a vareniclina.
(5) Prevenção da recaída	( ) a natureza crônica do tabagismo exige uma intervenção a longo prazo.

A sequência correta dessa classificação é:

a) (2); (3); (1); (4); (5).
b) (1); (2); (5); (3); (4).
c) (4); (1); (3); (5); (2).
d) (3); (4); (1); (5); (2).

56) No que concerne à teoria da Educação Popular em Saúde, é **incorreto** afirmar que:

a) A educação popular é uma concepção teórica de educação.
b) A educação popular é instrumento para uma abordagem integral na assistência à saúde, pois agrega dimensões políticas, econômicas e culturais.
c) O trabalho de diagnosticar, propor tratamentos e organizar ações coletivas de promoção da saúde popular é centrado nos profissionais médico e enfermeiro.
d) A educação popular, serviu de base inspiradora e orientadora das primeiras iniciativas comunitárias no Brasil.

As questões 57 e 58 referem-se ao Texto V.

Texto V

Mulher, 80 anos, é paciente do Médico de Família e Comunidade (MFC) há mais de 10 anos. Há alguns meses foi diagnosticada com colangiocarcinoma em estádio IVb, com metástases no fígado, no pâncreas e no peritônio. Ela é viúva e mora com uma de suas filhas que é solteira. No processo de diagnóstico, dos exames e das cirurgias (atualmente irressecáveis), ela passou pelos estágios de enfrentamento da morte e agora parece contemplar o fim com certa tranquilidade. Na última consulta ela pede: "Dr. quero morrer em casa, não gostaria de sofrer muito e quero que me ajude!".

57) Em relação aos cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde (APS), assinale a opção correta.

a) A equipe da APS deve conversar abertamente sobre a morte com os familiares e evitar esse tema com a paciente.
b) As equipes de cuidados paliativos dos serviços hospitalares devem atuar de forma independente da APS.
c) Os cuidados paliativos e o manejo da dor são competências do MFC e devem ser incorporados à APS.
d) Os cuidados paliativos são indicados apenas nos pacientes com doenças em estágio terminal.

58) Ao atender uma pessoa que tem uma doença em fase final, devem-se aplicar os cuidados propostos para o atual estágio da doença. Sobre esses cuidados, analise as assertivas abaixo.

I. Aliviar o sofrimento físico.
II. Satisfazer as necessidades sociais e espirituais.
III. Indicar tratamento de acordo com o protocolo aconselhado para a doença.

Estão corretas **apenas** as assertivas

a) I e II.
b) I e III.
c) II e III.
d) I, II e III.

59) Em uma reunião semanal de equipe de Atenção Primária à Saúde (APS), um médico novato na equipe – chegou há menos de 3 meses – apresenta uma dificuldade com as crianças do território. Ele relata estar recebendo para seus atendimentos de puericultura muitos casos de vulnerabilidade social e de crianças, incluindo recém-nascidos, em risco individual e comunitário. Ele sugere que a equipe passe a visitar todas as crianças de até 3 anos, principalmente as recém-nascidas, da área de abrangência da unidade de saúde, a fim de conhecer melhor o ambiente territorial em que estas crianças estão expostas e os riscos presentes.

Assinale a opção que apresenta os princípios da Medicina de Família e Comunidade descritos por McWhinney que podem ser identificados na proposta do médico.

a) Entendimento sobre a experiência com a doença, visão de população de risco e gerenciamento de recursos.
b) Gerenciamento de recursos, observação do contexto familiar e social.
c) Uso de cada contato como oportunidade de promoção e prevenção, visão de população de risco e realização de visita domiciliar.
d) Entendimento sobre a experiência com a doença e observação do contexto familiar e social.

60) Mulher de 58 anos, comparece à consulta para acompanhamento do diabetes e traz seus exames. Ela usa metformina 850 mg, 2 vezes ao dia. Não queixa nenhum sintoma e nega comorbidades. Ao avaliar seus exames, o Médico de Família e Comunidade da equipe, identifica que a hemoglobina glicada (HbA1c) está em 7,8% e, ao verificar o prontuário, percebe que o exame anterior era 6,5% (há 1 ano). Ao ser questionada sobre a piora do diabetes, a paciente relata sobre os descuidos que teve com a dieta e com a parada nas atividades físicas há uns 9 meses. Está com medo, pois seu pai também tem diabetes e está limitado por conta de uma amputação da perna direita, altura do joelho, por causa de complicações do diabetes. O médico conversa com a paciente sobre as formas de melhorar o manejo do diabetes, estimula que ela retome o hábito da atividade física diária, além do cuidado maior com a dieta alimentar. Ela concorda com o médico e se coloca disposta a retomar seus cuidados.

De acordo com *Moira Stewart*, marque a opção que contempla os componentes do Método Clínico Centrado na Pessoa (MPCP), que o MFC utilizou na consulta.

a) 1º Componente (explorando a saúde, a doença e a experiência da doença), o 3º Componente (elaborando um plano conjunto de manejo dos problemas) e o 4º Componente (intensificando a relação entre a pessoa e o médico).
b) 2º Componente (entendendo a pessoa como um todo) e o 3º Componente (elaborando um plano conjunto de manejo dos problemas).
c) 1º Componente (explorando a saúde, a doença e a experiência da doença) e o 2º Componente (entendendo a pessoa como um todo).
d) 2º Componente (entendendo a pessoa como um todo), 3º Componente (elaborando um plano conjunto de manejo dos problemas) e o 4º Componente (intensificando a relação entre a pessoa e o médico).

RASCUNHO

RASCUNHO

EXAME DE SELEÇÃO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta).

2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira** se:

- a numeração das questões e a paginação estão corretas;
- todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição do caderno de questões;
- a "versão" da prova e a "especialidade" constantes deste caderno de questões correspondem aos campos "versão" e "especialidade" contidos em seu Cartão de Respostas; e

3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).

4. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.

5. Não será permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando, junto ao corpo ou sobre a mesa, óculos escuros; brincos; quaisquer adornos na região das orelhas; colar; pulseira de qualquer tipo ou material (inclusive as de cunho religioso); gorro, "bibico", lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares; qualquer recipiente ou embalagem que não seja fabricado com material transparente, tais como garrafas e embalagens, luvas; cachecol; bolsa, mochila, pochete; livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de informação); lápis; lapiseira; borracha; régua; caneta de corpo não transparente; calculadora; protetores, abafadores, tampões e/ou similares auriculares; telefone celular, *smartphone* ou similar; *notebook, tablet; pen drive;* máquina fotográfica; relógio de qualquer tipo; controle ou chave de alarme; aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos; e/ ou quaisquer instrumentos que receba, transmita ou armazene informações. Não é permitido o porte de armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte, ou que esteja uniformizado e/ou de serviço. Os objetos são de responsabilidade do candidato.

6. No Cartão de Respostas, preencha **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.

7. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as instruções contidas no Cartão de Respostas, como marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado para as respostas e para a assinatura, bem como a falta desta, serão de inteira responsabilidade do candidato e também **considerados incorretos.**

8. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas para **não** amassá-lo, molhá-lo, dobrá-lo, rasgá-lo, manchá-lo ou, de qualquer modo, danificá-lo. O Cartão de Respostas não será substituído.

9. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.** Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.

10. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas.**

11. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.

12. **É obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas.

13. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção da prova e à exclusão do Exame.